

068

EROSÃO HÍDRICA RELACIONADA ÀS CARACTERÍSTICAS DE UM SOLO EM RECONSOLIDAÇÃO, SEM E COM COBERTURA. *Isaac, R. Wegner; Alex Reitzer; Edemar V. Streck; Flavio A. O. Camargo; Neroli P. Cogo* (Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

As características intrínsecas do solo definem sua resistência à ação dos agentes erosivos, assim como sua capacidade de infiltração de água. Tais características, por sua vez, são afetadas pelo manejo, que determina as perdas de solo e água por erosão. Este trabalho objetivou investigar a campo as interrelações entre características de solo e erosão hídrica, utilizando chuva simulada na intensidade de 63,5 mm.h⁻¹ e duração de 1,0 h, sobre um solo Podzólico Vermelho Amarelo com 8 % de declive, na EEA-UFRGS. Utilizou-se duas parcelas de erosão em processo de reconsolidação do solo na ausência de cultivo, sem e com adição superficial de palha de milho. Esta, foi adicionada em agosto/1997, quando o solo encontrava-se em processo de reconsolidação por um ano, e em novembro/1997. Antes da aplicação da chuva, em junho/1998, a palha foi retirada da parcela. Os resultados evidenciaram que a adição de palha, por si só, deu indícios de melhoria nas características físicas, químicas e biológicas do solo, relacionando-se, porém, inversamente com a perda de solo e, praticamente, sem influência na perda de água. A perda de solo notavelmente menor observada no tratamento sem adição de palha foi devida a presença de uma crosta intensa, formada durante o processo de reconsolidação do solo, que resistiu mais à desagregação pelo impacto das gotas da chuva e enxurrada associada, comparada ao tratamento com adição de palha. Neste, a palha protegeu a superfície contra os agentes erosivos no tempo, não permitindo formação de crosta, mas como a palha foi retirada antes da chuva, a superfície ficou desprotegida e mais erodível, superando a perda de solo do tratamento com crosta superficial. Estes resultados, no entanto, são modificados no tempo (CNPq/UFRGS, EMATER-RS).